

Mostra Brasil



Clarissa kuschnir

Jornalista especializada em cinema que atua em várias áreas como: repórter, crítica, assessora de imprensa, curadora e júri em festivais! Começou trabalhando nas extintas Sci-Fi News e Sci-Fi News Cinema. Passou pelos sites E-pipoca, foi colunista no Digestivo Cultural, DVD Magazine e repórter da Revista VER VIDEO. Atuou também como assessora e produtora no Projeto Cinemagia, onde levava cinema para diversos hospitais públicos, privados e casas de instituições de São Paulo. Como assessora de imprensa trabalhou na Focus Filmes, Flashstar, A2 Filmes e na plataforma nacional de vídeos on demand Looke! Fez parte da Revista Preview desde a edição número 2, por onde permaneceu durante 9 anos. atuando na área de negócios, fazendo matérias especiais e cobrindo festivais pelo Brasil.

Amanda Ramos

Cientista Social com formação pela UFRPE, dedica-se ao audiovisual desde 2007, primeiramente atuando como cineclubista e em seguida trabalhando como produtora ou curadora em festivais e mostras de cinema. Na curadoria de filmes trabalhou em projetos como o cineCabeça (2010), Às Escuras – Mostra Erótica de Cinema Acessível, Semana Arte Mulher, Curta na Serra – Mostra de Cinema ao Ar Livre e na Periférica – Mostra de Cinema de Camaragibe. Também participou da equipe curatorial de mostras competitivas de festivais, como o Festival de Cinema de Triunfo (2016 e 2019), o Festival de Curtas de Pernambuco – FestCine (2017) e o Curta Taquary – Festival Internacional de Curtas-metragens (2018 e 2019). Contribuiu com as curadorias dos cineclubes AZouganda (Nazaré da Mata), Banquete (Recife), Curta Doze e Meia (Centro Cultural Correios), VouVer Filmes (Instituto dos Cegos de PE) e CasaFarol (Amaro Branco, Olinda). Além disso, já integrou júris de mostras competitivas em diversos festivais de cinema. Na produção compôs a equipe de mostras, como a Canavial de Cinema (2011), Incenso na Escola, Cinema na Estrada (2016), Mostra de Cinema do Festival de Inverno de Garanhuns (2016 e 2017), Poesia na Tela, e coordena há anos equipes em festivais, a exemplo do Curta Taquary e Festival de Cinema de Triunfo.



Alexandre Soares Taquary

é produtor audiovisual, diretor dos festivais Curta Taquary e Criancine. Estudou “Guion cinematográfico” e “Curadoria, gestão e network de festivais de cinema” na EICTV – Escuela internacional de Cine e TV de San Antonio de los baños (Cuba). Assinou a produção da série “Giga” e dos longas da Trilogia Cinza de Taciano Valério, exibidos em Tiradentes e Brasília. Produziu o curta em 16mm “Repulsa” de Eduardo Morotó, coproduziu os curtas “O Esquema” de Caio Dornelas, “Capela” de Ramon Batista. “Dos filhos deste Solo és Mãe” de Antonio Fargoni e A moça que dançou com o Diabo” de João Paulo Miranda, exibidos em competição em diversos festivais nacionais e internacionais entre eles: Cannes, Biarritz (França), Busan (Coréia do Sul), Havana (Cuba), Olhar de cinema (PR) e Curta Cinema (RJ). Colaborou com a curadoria dos festivais internacionais: Thessaloniki LGBTQ int. film festival (Grécia) Hacelo Corto (Argentina), Antofadocs e Muestra Polo Sur (Chile). Atualmente dedica-se na produção do curta em 16mm “Sonhos” de Chico Lacerda e na pré-produção do longa de Eduardo Morotó “Irmãos Karaíba”.

Wilson Julião

Artista interessado em ações transdisciplinares, com formação, interesse e trabalho nas áreas do teatro, audiovisual, dança e dança para crianças pequenas, ação cultural e programas públicos em arte e cultura. Formado pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul e pela Escola Livre de Cinema e

Vídeo de Santo André. Roteirista de “Os alvos que queremos virgens”, com direção de Diaullas Ulysses, protagonizado por Antônio Petrin e Maurício Santana. Roteirizou e co-dirigiu com Fábio Zerloti o média-metragem “Tomé”, ambos premiados com o Fundo de Assistência à Cultura de Santo André. Trabalhou com o mestre de butoh Min Tanaka (Japão) no espetáculo “A Conquista”, de Antonin Artaud, em São Paulo e Japão. Trabalhou com a Fraternal Companhia e com o Teatro Cáustico, com o qual apresentou o monólogo “A Construção”, de Franz Kafka, no Brasil e Itália. Com o Coletivo Bruto, integrou “Guerra Cega Simplex, Feche os olhos e Voe ou Guerra Malvada”, de Fritz Kater e “O que está aqui é o que sobrou”. Tem trabalhado com o Núcleo Quanta em ações transdisciplinares nos espetáculos “EmQuanta (premiado no RUMOS Itaú Cultural) e QuantaJam – Joseph Beuys, para crianças de 0 a 5 anos. É gerente da Fábrica de Cultura Diadema, programa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.



Mostra Internacional



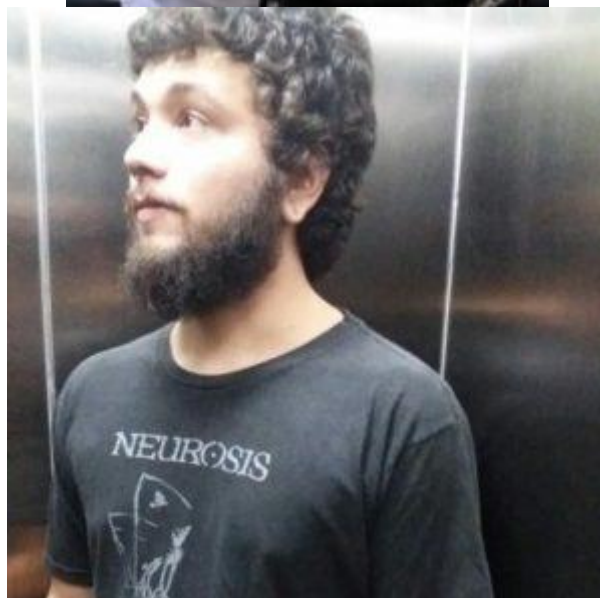
Tommy Germain

Tommy Germain Cineasta e Ator, nascido e criado em Camarões, se formou em letras pela Universidade de YAOUNDE – Camarões, trabalhou inicialmente como comentarista esportivo na Radio e TV Camaronesa. No Brasil se formou em teatro e cinema, depois foi para New York –EUA estudar numa das maiores escolas de Atores do mundo ACTORS STUDIO em NEW YORK, destacou-se em várias produções, de filmes, comerciais de TV, seriados de TV, peças de teatro,

palestrante e professor de teatro em vários workshops de teatro no Brasil, África e nos estados unidos como dentro e ao redor da América Latina. É Idealizador e curador do Festival de cinema Africano KILIMANJARO em são Paulo.

Oliver Stiller Oliver Stiller

estudou Administração Internacional. Depois de realizar curtas-metragens como “Vagabund”, ele está atualmente escrevendo um roteiro para o filme cênico-alemão-mexicano “Das Leben hat noch Schulden”. O curta de documentário “Esperanza 43”, dirigido por Oliver Stiller sobre os estudantes seqüestrados e provavelmente assassinados de Ayotzinapa / México ganhou o German German Movie Award (Deutscher Menschenrechts- Filmpreis) em 2016 na categoria curta-metragem. “Exodus” é o novo documentário de curta de Oliver Stiller.



João paulo Campos

João Paulo Campos é crítico, pesquisador e programador de cinema. Tem se dedicado ao estudo do cinema brasileiro contemporâneo na Universidade de São Paulo, com ênfase na obra do cineasta Adirley Queirós. Integra a diretoria colegiada da Associação de Documentaristas e Curtametragistas do Brasil – São Paulo (ABD-SP). Faz parte do coletivo Zagaia (SP), colaborando na edição e redação da Zagaia em Revista. Entre 2016 e 2020, foi redator da revista de cinema Rocinante (MG). Trabalhou

como curador e assistente de curadoria de mostras, cineclubes e festivais, como cinefronteira (MG), cinecubo (SP), Mostra de Tiradentes (MG) e São Paulo – Cinema Anônimo (SP – MG).

Mostra no Meio da Noite

Caio Luiz

nasceu em Santo André, fez parte da primeira turma do Centro Audiovisual de São Bernardo e é formado em jornalismo. Atuou como repórter cultural no extinto jornal ABCD Maior por cinco anos, periódico focado no dia a dia da região do ABC Paulista.

No segmento audiovisual, realizou uma série de roteiros para curtas-metragens, vídeos institucionais e clipes. Atualmente é repórter do Jornal Destak e escreve sobre música, cinema, quadrinhos e livros.



Bea Costa

estudou Cine&TV pelo CAV (Centro de Audiovisual de São Bernardo do Campo) e atua com Fotografia e Edição. Compreende o audiovisual como potente ferramenta de “contar histórias” e com os curtas “Laranjas” (Dir. Fotografia e Edição), “Elisa” (Dir. Fotografia), “Benzê” (Dir. Fotografia) e

“sobrefogo” (Dir. Arte, Produção, Produção de Elenco) iniciou sua caminhada no cinema independente.”

Gilberto Caetano

Formado em Publicidade e Propaganda na Universidade Metodista e Roteiro na Escola Livre de Cinema de Santo André. É Editor, Roteirista, Arte-educador e Contista. Produz audiovisual desde a década de 2000. Sócio fundador da produtora Cavalos Marinho Audiovisual, onde realizou diversos filmes entre ficção, documentário e animação. Atuando também na formação através do projeto Jamac Cinema Digital.



Ana Andrade

é estudante de audiovisual e trabalha atualmente nas áreas de direção de fotografia e edição. Estudou cinema no CAV (Centro de Audiovisual de SBC) e pode produzir curtas como “Elisa” (Direção e edição) e “Benzê” (Direção e edição) e enxerga o cinema como uma das melhores formas de entender a sociedade, e mais do que isso, de mostrá-la ao mundo através de sua perspectiva.

Júri Cartazes

Sophia de Oliveira Costa e Silva.

Designer formada na UFPE em 1999 e mestrado em Antropologia na UFPE (2005), em ambos pesquisando e analisando graficamente as embalagens de Fogos de Artifício. Exerceu o design gráfico em vários projetos como autônoma, foi a designer responsável pela revista Surfpress e da marca Mentor Surf Wear. Desde 2006 atua como professora no curso de Design do Campus Acadêmico do Agreste (UFPE), em Caruaru/PE, onde ensina Planejamento Visual e Design Editorial.



Glenda Gomes Cabral

Formada em design pela UFPE e mestre em Design pela mesma instituição sendo especializada em Gestão do Design. É professora efetiva da UFPE-CA desde 2009, onde ministra disciplinas como Gestão de Design e Design Experiencial. Atualmente é uma das gestoras do laboratório USINA Design, especializado em trabalhos gráficos para atender tanto à comunidade acadêmica, bem como projetos sociais.

Júri da Crítica (ACCiRN)

Sihan Felix

Sihan Felix é professor, pós-graduado em cinema e atuante como crítico desde 2008, sendo membro da Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro (ACCRJ) e cofundador e atual presidente da Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Norte (ACCiRN). Participa como curador e jurado em festivais e, paralelo à crítica, é compositor, montador, roteirista, diretor e produtor, com músicas e curtas-metragens selecionados e premiados dentro e fora do país. É membro, também, da Associação Cultural Cineclube Natal e da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas do Rio Grande do Norte. Como crítico, foi redator de diversos portais e jornais, passou pela distribuidora Versátil Home Video e, atualmente, escreve para o Canaltech, vencedor do Prêmio Influenciadores Digitais em 2018 e 2019.



Marcela Freire

Marcela Freire é publicitária, pós-graduada em cinema pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e atua como crítica desde 2016, para o site SetCenas. É membro da diretoria da Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Norte (ACCiRN) e participa como curadora e jurada de festivais e mostras representando a entidade.

Igor Gomes

Igor Gomes é graduado em Comunicação Social: Produção Audiovisual pela Universidade Potiguar (UnP). Atuou como diretor de fotografia de curtas-metragens selecionados e premiados em diversos festivais e na produção de vídeos para a Internet. É membro fundador da Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Norte (ACCiRN) e escreve críticas para o Demonstre.





Do you like this? Like

Like

0

Be the first one to like this.